Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O PROCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O PRÉ-NATAL

Relatoria: Ana Letícia da Silva Araujo Ricardo

Autores: Eliézer Henrique Pires Aciole
Sahmara Ketilly Pinheiro Silvestre
Sarah Waldriane dos Santos Melo
Maria Eduarda Vidal Santos Omena

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O aleitamento materno é um alimento completo e que oferece vários benefícios tanto para a criança quanto para a mãe. Dentro as vantagens para o recém-nascido têm-se melhor digestibilidade, evita cólica abdominal e diarreia, além de proteger contra infecções e favorece o desenvolvimento neurológico e emocional do bebê. Com isso, o enfermeiro assume papel importante no que diz respeito às práticas do Aleitamento materno, o qual detém o conhecimento técnico e científico adequado para o estabelecimento de um padrão para a alimentação do lactente. Objetivo: Analisar a importância da educação em saúde para o processo do aleitamento materno durante o Pré-Natal. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo exploratório de campo com abordagem quantitativa, realizada em Unidades básicas de saúde no município de Belo Jardim – PE. Foram entrevistadas 115 puérperas maiores de 18 anos de idade, que tiveram intercorrências durante a amamentação respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Resultados: Com a pesquisa foi observado que a possibilidade de promoção do aleitamento materno, de forma precoce, encontra-se no pré-natal, momento oportuno para iniciar orientações sobre amamentação em relação à técnica adequada, a vantagens e possíveis dificuldades que a mãe possa enfrentar nesse processo, visto que informar apenas os benefícios da amamentação não prepara a mãe para tudo o que ela vai enfrentar nesse processo, vindo a estarem despreparadas para esse momento, onde implica diretamente em um possível desmame precoce. Considerações finais: Portanto, diante do que foi visto, as intervenções do profissional de enfermagem devem ter enfoque nos benefícios nutricionais, imunológicos, emocionais e fisiológicos para o binômio mãe-filho, embasados em justificativas científicas. Conclui-se que uma boa consulta de enfermagem tem grande possibilidade de diminuir os índices de intercorrências mamárias durante a amamentação, bem como o retardo dos indicadores de desmame precoce.